

Governo brasileiro pede investimentos para fortalecer comunidades vulneráveis **slot cpm** reunião do G20

Na segunda-feira, o governo brasileiro, que preside o G20 até o final de novembro, pediu aos membros do grupo investimentos públicos e privados para fortalecer as comunidades vulneráveis **slot cpm** uma reunião do Grupo de Trabalho para Redução do Risco de Desastres do G20 no Rio de Janeiro.

Foco **slot cpm** garantir resiliência **slot cpm** populações vulneráveis

O ministro da Integração e Desenvolvimento Regional do Brasil, Waldez Góes, enfatizou que as ações do grupo devem garantir que as populações vulneráveis sejam mais resilientes aos desastres naturais. No Brasil, aproximadamente 10 milhões de pessoas vivem **slot cpm** áreas de risco alto e muito alto, e Góes sublinhou a necessidade de abordar a desigualdade e vulnerabilidade como parte da redução do risco de catástrofes.

Góes destacou a importância de reorientar o financiamento e investimento para infraestruturas, sistemas de alerta precoce, recuperação, reabilitação e desenvolvimento sustentável, com o objetivo de criar resiliência e abordar as desigualdades.

Coordenação internacional necessária para enfrentar desafios climáticos

Góes enfatizou que os fenômenos adversos causados pelas alterações climáticas colocam desafios a todos os países e exigem uma coordenação internacional bem articulada e eficaz. O ministro citou exemplos brasileiros recentes, como as enchentes no Rio Grande do Sul, a estiagem histórica na região amazônica e as queimadas no Pantanal.

Reunião termina **slot cpm** terça-feira

As reuniões do Grupo de Trabalho para Redução do Risco de Desastres do G20 terminam nesta terça-feira, e os seus relatórios serão apresentados aos delegados dos membros do G20, convidados e organizações internacionais.

China e Japão chegam a acordo sobre descarga de água contaminada de Fukushima

Departamentos competentes da China e do Japão realizaram consultas sobre a descarga de água contaminada com energia nuclear da Usina Nuclear de Fukushima Daiichi no oceano, segundo um anúncio divulgado este sexta-feira.

O governo japonês iniciou a descarga unilateralmente **slot cpm** 24 de agosto de 2024, a qual a China se opôs firmemente e pediu ao Japão que abordasse as preocupações dentro e fora do Japão, cumprisse suas obrigações, cooperasse no estabelecimento de um mecanismo internacional de monitoramento e aceitasse amostragem e monitoramento independentes pela China.

Acordos alcançados

Após as consultas, os dois lados chegaram aos seguintes acordos:

- O Japão se compromete a cumprir suas obrigações e evitar impactos negativos na saúde humana e no ambiente.
- O Japão acolhe o estabelecimento de um mecanismo internacional de monitoramento de longo prazo no âmbito da AIEA, permitindo que a China e outras partes interessadas participem e realizem amostragem e monitoramento independentes.
- Os dois lados concordam **slot cpm** continuar o diálogo construtivo e baseado **slot cpm** ciência para abordar as preocupações sobre a descarga.
- A China tomou precauções temporárias contra produtos aquáticos de origem japonesa, mas as retomará gradualmente com base **slot cpm** evidências científicas após o monitoramento internacional.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: slot cpm

Palavras-chave: **slot cpm - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-27